

GRAND CAFÉ
DE LA
CE BLANCHE

PH. : GUTENBERG 39-32

UNION POSTALE INTERNATIONALE

1157-10-10

8/2/16



Monsieur

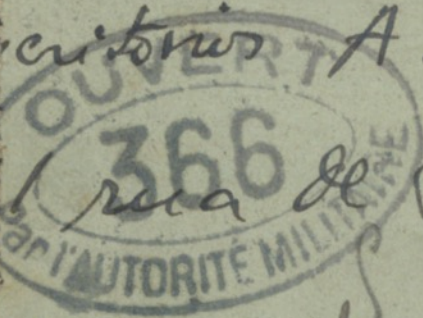
Fernando Pessoa

critérios A. Xavier Pinho & Cia

Rua de S. Julião

Portugal

Lisbonne



CONTROLE POSTAL MILITAIRE



en vi de
Mario de S^a-Carneiro
29 rue Victor Massé
Paris - 9^{ème}

115⁷-11

GRAND CAFÉ
DE LA
PLACE BLANCHE
TÉLÉPH : GUTENBERG 39-32

Paris - Fevereiro 1916
Dia 8

Meu querido Amigo,

Uma carta rapida p^a - sobretudo
foe enviar uma coisa extraordinaria
ria do Paul Leal que ontem
recbi. Leia essas papuas, que
chegam a ser belas, mas que
são terríveis - um pedacinho sem
sono, qualquer coisa de assu-
nante e miseravel, de furor e cabelos
em pé. Tire na verdade calafrios
ao ler essas papuas - determinadas
passagens sobretudo. Que tragedia
a dessa alma - que coisa
lamentavel porque, dentro de seu



honor pelo - é também asquerosa:
e no uso, francamente é
difícil encontrar o

lelo. PLACE BLANCHE
Pia, aqui se - sem o
mandar - e diga-me o que
penso e me repito.

Não a conto a ninguém -
claro. Outra novidade:

«A intimidade do sensualismo:

A Confissão de Lucio provoca
um escândalo num café»

tal a manchete que se viu
num jornal: Com efeito
leia nas primeiras páginas

a um rapaz Araújo-de que
me falei mais circunstanciadamente,

pois e' uma ligeira sensibilidade
 onde lenacianista - quem do
 um frapeseles um unacianista
 Caler: por que fala vamos
Alemania!! Proteste errado,
 o papa e Braujo. Por e cor
 De la yorta: os clientes
 levantaram-se todos...
 e tudo acabou mostrando...
 o resto dos homenizinhos
 que ficaram passando a vida
 que se fosse outro livro talvez
 nada disto tinha acontecido:
 foi por ser uma obra lenacianista!
 voce lembra, não e' verdade?...

Por hoje, mais nada. Está
estou com nervos p^o escrever -
e a minha caneta está
sem tinta... Perdoe-me
e escreva - escreva muito!

Escreva
de certo está esta fri^o p^o
me envie a do Leal.
Escreva! Não se esqueça
me seu

Mário de S. Carneiro
